

Unidade 1

A Ritmo – Métrica simples: Durações com uma, duas ou três pulsões

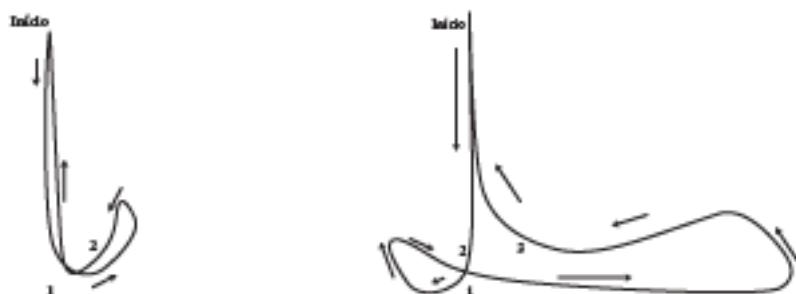
SEÇÃO A1. Módulos em métrica simples

Cante as breves pausas que formam cada módulo dado, usando uma sílaba neutra. Comece repetindo cada módulo diversas vezes. Depois, cante o exercício de maneira contínua, considerando a sucessão dos módulos.

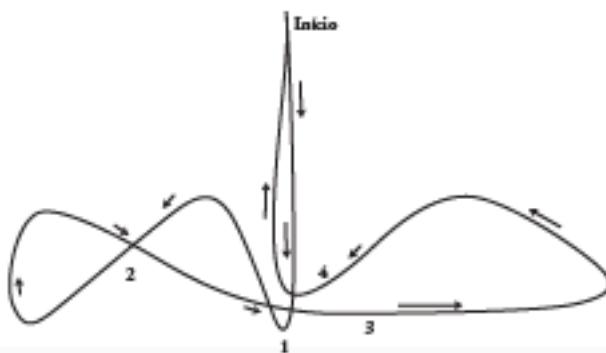
Precisa que as durações das notas e pausas nesses módulos compreendem uma, duas ou três pulsões. A semínima corresponde a uma pulsão em métricas como $\frac{2}{4}$, $\frac{3}{4}$ e $\frac{4}{4}$; a colcheta, em métricas como $\frac{3}{8}$ e $\frac{1}{8}$; a semicolcheta, em $\frac{1}{16}$; a minima, em $\frac{1}{2}$; a semibreve, em $\frac{1}{4}$ e assim por diante. Nos capítulos seguintes, você irá aprender a dividir as pulsões. Esse processo irá ajudá-lo a entender quais são as diferenças existentes entre a métrica simples e a composta.

Para uma explicação completa a respeito das diferenças existentes entre a métrica simples e a composta, consulte o primeiro volume do livro *Music in Theory and Practice*, escrito por Benward e Saker (página 10, na 7ª edição).

Se seu professor considerar pertinente, use os modelos elementares de regência apresentados abaixo.



Observação: Todos os modelos elementares de regência presentes nessa edição foram desenhados por Dennis Gledhill, regente de Bandas Sinfônicas na Penn State School of Music, Estados Unidos.



1. Rítmica:

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

13.

14.

15.

16.

17.

18.

19.

20.

21.

22.

23.

24.

25.

26.

27.

28.

29.

30.

31.

32.

33.

34.

35.

36.

37.

38.

39.

40.

41.

42.

43.

44.

45.

46.

47.

48.

49.

Seção A2. Frases em métrica simples

Em um momento mais adiante de seus estudos, você irá aprender a internalizar a pulsação. No entanto, nos estágios iniciais do aprendizado da leitura rítmica, poderá utilizar os procedimentos sugeridos a seguir:

1. Execute a métrica com palmas e cante a rítmica dada (use sílabas neutras ou outro sistema que associe sílabas e ritmos, de acordo com a orientação do seu professor).
2. Cante a métrica e execute a rítmica com palmas.
3. Percute a métrica com uma das mãos e a rítmica com a outra.
4. Uma parte da classe percuete a métrica, enquanto a outra metade executa a rítmica com palmas.

1.
Métrica: 1 2 3 4 1 2 3 4 1 2 3 4 1 2 3 4
Rítmico: 1 3 4 1 2 5 1 1 2 3 4 1 1 2 3 4 1 2 3 4

2.
 $\frac{3}{4}$

3.
 $\frac{2}{4}$

4.
 $\frac{3}{8}$

5.
 $\frac{4}{2}$

6.
 $\frac{5}{8}$

7.
 $\frac{6}{8}$

8.
 $\frac{10}{8}$

Seção A3. Criando uma frase coerente em métrica simples

Retorne à seção A1 e selecione três ou quatro modos rítmicos. Organize-os de maneira que possa ser criada uma frase coerente com quatro compassos. O exemplo abaixo foi organizado com base nos módulos 11, 4 e 3:



Escreva sua frase na linha a seguir:



Use uma sílaba neutra para cantar sua frase e solicite a seus colegas de classe para identificarem quais foram os modos selecionados, assim como a ordem em que você os cantou. Em um momento mais avançado de seus estudos, volte a sua frase e confira a ela uma dimensão melódica.

B Modelos diatônicos e fragmentos melódicos para o canto de intervalos: 2M e 2m

Seção B1. Modelos diatônicos

(A) VOCALIZAÇÃO DESCENDENTE, DO 5º AO 1º

Boedaduras combinadas a notas de passagem estabelecem o contorno de uma linha descendente, que parte do 5º grau e atinge o 1º grau da escala. Os exercícios 1-3 combinam boedaduras e notas de passagem para delinear um movimento descendente, do 5º ao 1º grau da escala, nos modos maior e menor. Essas passagens (ou vocalizações) podem ser usadas com o intuito de se estabelecer a tonalidade de exercícios e melodias tonais, ao longo de sua lição.

Como proceder

Modulos 1-3

Passo 1. Seu professor canta ou toca a figura 1 (maior), com o propósito de estabelecer a tonalidade.

Passo 2. Repita (cante) a figura que seu professor estabeleceu no Passo 1.

Passo 3. Para uma prática adicional, siga os mesmos procedimentos em relação a cada tonalidade maior que forma o ciclo das quintas, movendo-se de maneira descendente por uma 5] (ou de maneira ascendente por uma 4]), encontrando Fá maior, depois Sét maior, e assim por diante. Observe o modelo apresentado a seguir:

The musical score consists of three staves of music. The first staff is in F major (F M:), the second in B-flat major (B-flat M:), and the third in E-flat major (E-flat M:). The music is divided into measures by vertical bar lines. The vocalizations are indicated by the text below each measure:

- 1. Dó maior**: (a) bord ap bord ap bord
- 2. Lá menor (relativa)**: (a) bord ap bord ap (natural) ou (larméteira) bord
(b)
- 3. Dó menor (panlêla)**: (a) bord ap bord ap (natural) ou (larméteira) bord
(b)

Below the third staff, the text "ou" appears twice.

(B) VOCALIZAÇÃO DESCENDENTE DO $\hat{1}$ AO $\hat{3}$ E ASCENDENTE DO $\hat{3}$ AO $\hat{1}$

As cambistas³ presentes nas cadências são auxiliares à afirmação da tónica de uma tonalidade. Esse modelo será útil para que você crieva exercícios criativos. Assim como foi exposto em relação à vocalização anterior, essa passagem pode ser usada com o intuito de se estabelecer a tonalidade de exercícios e melodias tonais, ao longo desse livro.

Como proceder

Modelo 4

Siga os mesmos procedimentos para cantar essa vocalização em diferentes tonalidades, movendo-se de maneira descendente por uma 5] (ou de maneira ascendente por uma 4]).

The musical score consists of three staves of music. The first staff is in F major (F M:), the second in B-flat major (B-flat M:), and the third in E-flat major (E-flat M:). The music is divided into measures by vertical bar lines. The vocalizations are indicated by the text below each measure:

- 4. Dó maior**: (a) bord camb
- 2M 2m**: (b)

(C) VOCALIZAÇÃO ASCENDENTE DO $\hat{1}$ AO $\hat{5}$ E DESCENDENTE DO $\hat{5}$ AO $\hat{1}$

Como proceder

Modulo 5

Siga os mesmos procedimentos para cantar essa vocalização em diferentes tonalidades, movendo-se de maneira descendente por uma 5^{f} (ou de maneira ascendente por uma 4^{f}).

Seção B2. Fragmentos melódicos em Fá maior

Esses fragmentos melódicos foram extraídos da literatura com o propósito de proporcionar um estudo de 2M e 2m em um contexto musical. Exemplos de boedadura, nota de passagem e cambista aparecem em abundância.

Como proceder

- Seu professor irá estabelecer a coleção de alturas² usada em cada segmento, ao associá-los com as vocalizações que foram ensinadas nos exercícios 1, 2, 3, 4 ou 5.
- Cante as passagens apresentadas a seguir, identificando as boedaduras, notas de passagem e cambistas, assim como os intervalos.

Rytr dñs – Missa Requiem. Canto Grégoriano.

1. $\text{e} = 144$

Veni Sancte Spiritus – Pentecoste (adaptação). Canto Grégoriano.

2. $\text{e} = 144$

Hallel (Lauer) – Páscoa dos judeus. Adaptação da coleção Melchis: Gestapo der Salbweichen Judent., n. 25.

3. $\text{e} = 144$

2. O termo coleção de alturas refere-se às notas a partir das quais o fragmento melódico foi formado (N. T.)

4. *se gñr (Revelo) – Série específica de invocações. Adaptação da Edelheiz: *Gesänge der Babylonischen Juden*, n. 43.*

5. *e = 144* *Adaptação de um lamento gálico.*

6. *J = 60* *Orlando di Lasso, *Sicut querunt levitatem sancte*, comp. 19-25.*

*Adaptação de Barbara Strozzi Romanella [Sicut querunt levitatem sancte anticipatio] de Orlando di Lasso, e publicado em *Orlando di Lasso: The Seven Penitential Psalms and Laudes Dominicae de castis*, editado por Peter Bergquist. *Recent Research in the Music of the Renaissance*, vol. 86-87. Madison, Wisconsin, A-R Editions, Inc. 1990. Utilizado com permissão.*

7. *J = 60* *Orlando di Lasso, *Domine, ne in furore*, comp. 33-38.*

*Adaptação de Barbara Strozzi Romanella [Domine, ne in furore nos] de Orlando di Lasso, e publicado em *Orlando di Lasso: The Seven Penitential Psalms and Laudes Dominicae de castis*, editado por Peter Bergquist. *Recent Research in the Music of the Renaissance*, vol. 86-87. Madison, Wisconsin, A-R Editions, Inc. 1990. Utilizado com permissão.*

8. *J = 144* *Adaptação de uma canção de Charles E. Graaf, composta em Haia, em 1766; com base nas *Oito Variações de Mozart*, K. Anh. 208 (24), comp. 3-4.*

9. *J = 144* *Adaptação de *Ah, non dirai-jé, Maman*, composta em Paris, 1778; é o tema de base das *Doze Variações de Mozart*, K. 265(300c), comp. 1-8.*

10. *J = 144* *J.S. Bach, *Sinfonia 13*, BWV 799 (transparência), comp. 15-18.*

Seção B3. Criando uma frase coerente

Retroente à seção B2 e selecione dois ou três segmentos dos fragmentos melódicos 1-5. Organize-os de maneira que possa ser criada uma canção coerente. O exemplo abaixo foi organizado com base no primeiro e no último segmento do fragmento 4, assim como no primeiro segmento do fragmento 5.

Seção B4. Improvisação

A melhor maneira de aprender a "arte da improvisação" será através de uma auto-restruturação às métricas e padrões melódicos que você experimentou anteriormente, na Unidade 1.

Seguem abaixo algumas diretrizes para assegurar um resultado lógico:

1. Estabeleça uma estrutura rítmica (cláusula)
2. Estabeleça um conteúdo tonal

Por exemplo:

1. Estrutura rítmica:



2. Contúdo tonal:



3. Resultado possível:



C Melodias (modo maior): 2M e 2m

1. Estabeleça a consolidação de cada uma das melodias abaixo, através do canto de uma das serializações apresentadas anteriormente, na seção B1.
2. Cante a melodia usando sílabas ou números.
3. Tente observar as bordaduras e as notas de passagem enquanto lê cada melodia.

1. Escala: Dó maior



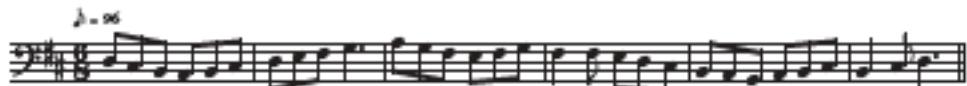
2. Escala: Sol maior



3. Escala: Fá maior



4. Escala: Ré maior



5. Escala: Si bemol maior



6. Escala: Lá maior



7. Escala: Mí maior



8. Escala: Mí bemol maior



9. Escala: Lí maior



10. Escala: Si maior

 $\text{J} = 96$ 

11. Escala: Dó maior

Moderato



12. Escala: Sol maior

Allegro

13. Escala: Fá maior

Allegro



14. Escala: Si maior

Andante



15. Escala: Ré maior

Moderato



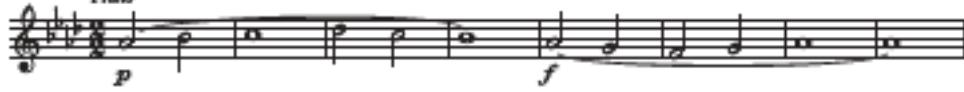
16. Escala: Mi maior

Allegretto



17. Escala: Lí maior

Andante con moto

18. Escala: Lí maior
Presto19. Escala: Mínor
Moderato20. Escala: Dó maior
Allegro

D Melodias (modo maior): 5J, 4J, 3M e 3m no interior da tríade de tônica, além de 2M e 2m

1. Estabeleça a tonalidade de cada uma das melodias abaixo, através do canto de uma vocalização.
2. Cante a melodia, usando sílabas ou nímeros.
3. Tente considerar os elementos da tríade como *nótes de referência*.

1.



2.



3.



4.

5.

6.

7.

8.

E Canto conjunto – Duas vozes: 2M e 2m

Seção E1. Canto conjunto, com leitura em claves familiares

Essa seção a duas vozes é planejada para proporcionar a prática do canto conjunto, em claves familiares (sol e fl). As linhas melódicas são semelhantes às que aparecem na parte C dessa unidade, mas agora você deverá aprender a pensar em duas dimensões melódicas. Para a prática individual, você poderá cantar uma linha e tocar a outra em um instrumento de teclado, o que seria um preparo excelente para a experiência do canto conjunto na sala de aula.

Siga os procedimentos apresentados na parte C, para o estabelecimento da tonalidade.

1. $\text{♩} = 76$

2. $\text{♩} = 76$

The musical score consists of ten measures of music for two voices. The vocal parts are: soprano (top voice) and alto/bass (bottom voice). The key signature changes in each measure, indicating different tonalities. Measure 1: G major (two sharps). Measure 2: F# major (one sharp). Measure 3: E major (no sharps or flats). Measure 4: D major (no sharps or flats). Measure 5: C major (no sharps or flats). Measure 6: B major (one sharp). Measure 7: A major (no sharps or flats). Measure 8: G major (two sharps). Measure 9: F major (one sharp). Measure 10: E major (no sharps or flats). The tempo is marked as J = 76 throughout the piece.

Seção E2. Canto conjunto, com leitura em claves não familiares

Esta seção a duas vozes é planejada para proporcionar a prática do canto conjunto, em claves não familiares (soprano, contralto e tenor). A localização do centro da clave no pentagrama indica a posição do dó central. Assim sendo, a clave para soprano posiciona o dó central na primeira linha; a clave para contralto associa o dó central à terceira linha; a clave para tenor dispõe o dó central na quarta linha.

As passagens a seguir são apresentadas nas três claves, para que desde a primeira unidade deste livro, possamos demonstrar em que medida a fluência na leitura em diferentes claves é auxiliar na construção das habilidades necessárias à prática da transposição entre tonalidades.

1. Ambas as vozes da primeira passagem são apresentadas na clave para soprano. A nota inicial é sol (c a tonalidade é Dó maior).
2. Ambas as vozes da segunda passagem são apresentadas na clave para contralto. A nota inicial é dó (c a tonalidade é Fá maior).
3. Ambas as vozes da terceira passagem são apresentadas na clave para tenor. A nota inicial é lá (c a tonalidade é Ré maior).

Johann Joseph Fux, n. 17 da Série VII – *Zehnreiche und pädagogische Werke, das zweyde Werk.*

1.

Musical score for Johann Joseph Fux, n. 17, Series VII, Part 2, movement 1. The score consists of two staves. The top staff has a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The bottom staff has a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The music features eighth-note patterns and sixteenth-note figures. Measure 1 starts with a half note followed by an eighth-note pattern. Measures 2-3 show a continuation of the eighth-note patterns. Measures 4-5 introduce sixteenth-note figures. Measures 6-7 continue with sixteenth-note patterns. Measures 8-9 conclude the section with a final sixteenth-note figure.

Impresso com permissão de Akademische Druck- u. Verlagsanstalt, Graz, Austria.

Johann Joseph Fux, n. 17 da Série VII – *Zehnreiche und pädagogische Werke, das zweyde Werk.*

2.

Musical score for Johann Joseph Fux, n. 17, Series VII, Part 2, movement 2. The score consists of two staves. The top staff has a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The bottom staff has a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The music features eighth-note patterns and sixteenth-note figures. Measure 1 starts with a half note followed by an eighth-note pattern. Measures 2-3 show a continuation of the eighth-note patterns. Measures 4-5 introduce sixteenth-note figures. Measures 6-7 continue with sixteenth-note patterns. Measures 8-9 conclude the section with a final sixteenth-note figure.

Impresso com permissão de Akademische Druck- u. Verlagsanstalt, Graz, Austria.

Johann Joseph Fux, n. 17 da Série VII – *Zehnreiche und pädagogische Werke, das zweyde Werk.*

3.

Musical score for Johann Joseph Fux, n. 17, Series VII, Part 2, movement 3. The score consists of two staves. The top staff has a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The bottom staff has a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The music features eighth-note patterns and sixteenth-note figures. Measure 1 starts with a half note followed by an eighth-note pattern. Measures 2-3 show a continuation of the eighth-note patterns. Measures 4-5 introduce sixteenth-note figures. Measures 6-7 continue with sixteenth-note patterns. Measures 8-9 conclude the section with a final sixteenth-note figure.

Impresso com permissão de Akademische Druck- u. Verlagsanstalt, Graz, Austria.